

Solana Long Short -1.01%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.81%
FIC de FIM

Solana Ações -4.26%
FIC de FIA

Ibovespa +0.89%

Vol 30D Ibovespa 12.06%

USDBRL -4.06%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O grande destaque de fevereiro foi a invasão da Ucrânia por parte da Rússia. Até o momento, os países membros da OTAN optaram por impor sanções pesadas sobre o país comandado por Vladimir Putin ao invés de entrar efetivamente no combate bélico, o que obviamente traria efeitos muito mais danosos para o mundo e consequentemente para os ativos de risco. Embora o desfecho desta disputa territorial seja incerto, suas consequências tem se propagado rapidamente. A elevação no preço das commodities exportadas por Rússia e Ucrânia foi imediato, com trigo subindo 21,9%, milho 10,6%, alumínio 10,7% e petróleo (tipo Brent) 11,5% ao longo de fevereiro. Algumas cadeias produtivas globais que, em alguns casos, ainda estavam se normalizando em função da pandemia, dependem destes países, como a indústria automotiva européia. Ambos fenômenos são inflacionários, causando mais apreensão aos investidores que já vinham mais receosos com a aceleração global da inflação, principalmente nos Estados Unidos, em função de uma economia aquecida, à pleno emprego e recebendo estímulos fiscais e monetários. Neste ambiente, como era de se esperar, as principais bolsas do mundo apresentaram retração (S&P -5,7%, Nasdaq -7,2% e Eurostoxx -8,6%). E a Treasury de 10 anos subiu 5 pontos base, com os economistas prevendo mais aumentos de juros por parte do FED que, inclusive, mudou o discurso para um tom mais duro.

Enquanto isso, o índice Bovespa apurou uma valorização de 0,9% em fevereiro, na contramão do resto do mundo, se beneficiando do fluxo gerado majoritariamente pela "rotação" na carteira de grandes investidores globais que saem de ativos de crescimento em busca dos ativos de "valor" (geração de caixa positiva e múltiplos descontados), e também vendem posições nos Estados Unidos para comprar em outras regiões do mundo. O Brasil se beneficia ainda por ser um grande produtor de commodities e por estar geograficamente longe da guerra.

No Brasil, o foco continuou sendo a PEC dos combustíveis. O dissenso ainda prevaleceu em fevereiro, com o governo insistindo no congelamento do ICMS e na diminuição da taxa sobre o diesel, enquanto os governadores preferem o fundo de estabilização. A mídia noticiou a disputa de poder entre o ministro da economia Paulo Guedes e o da Casa Civil, Ciro Nogueira. E um novo decreto assinado pelo presidente Bolsonaro selou o aumento do poder do ministro da Casa Civil, que passa a ter a palavra final no caso de divergência entre duas pastas. Lula segue liderando as pesquisas de intenção de votos para presidente da república mas perdeu fôlego marginalmente no fim do mês. As especulações sobre quem ele indicaria para ministro da economia continuam. As apostas giram em torno dos nomes de Walfrido dos Mares Guia, Rui Costa e Josué Gomes da Silva. No fim do mês, o governo anunciou uma redução de 25% na taxa do IPI.

Do lado dos dados macroeconômicos, a produção industrial, as vendas no varejo e a pesquisa mensal de serviços vieram acima do consenso dos economistas. Somente o IBC-Br decepcionou, ficando abaixo do previsto. O IPCA veio em linha com as estimativas e o Banco Central decidiu por mais uma alta na Selic, de 150 pontos base, conforme esperado, levando a taxa para 10,75% ao ano.

Do lado microeconômico, os principais destaques do período foram:

- i. A Alpargatas (-11,5%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$26,30/ação;
- ii. A produção de bebidas alcoólicas em janeiro apresentou uma queda de 7% em relação a 2019 e de 8% em relação ao mesmo mês de 2020, dados estes que são negativos para a Ambev (+1,5%); além disso, a Heineken divulgou que seu volume de vendas de cerveja cresceu 10% no 4º trimestre em relação ao mesmo período de 2020;
- iii. A Americanas (-1,4%) sofreu um ataque hacker e seus sites ficaram fora do ar por alguns dias;
- iv. A nova oferta de ações da Arezzo (+0,7%), de cerca de R\$830 milhões, foi precificada a R\$82,35/ação;
- v. A BR Foods (-25,2%) precificou sua nova oferta de ações a R\$20,00/ação, em um montante aproximado de R\$5 bilhões; a Marfrig acompanhou a oferta exercendo seu direito proporcional para manter sua participação no capital da empresa;
- vi. A BR Malls (-2,3%) cancelou 45 milhões de ações em tesouraria, equivalente a 5% do capital total da empresa;
- vii. A Cielo (+11,7%) vendeu sua subsidiária MerchantE por U\$290 milhões;
- viii. O recém nomeado Diretor Presidente Gianfranco Catrini anunciou sua saída da Ecorodovias (-18,1%), o que foi mal recebido pelo mercado;
- ix. O TCU aprovou a privatização da Eletrobrás (-1,5% para as ONs), faltando agora somente a definição do processo de venda;
- x. A Energisa (+1,0%) comprou a Gemini Energy por um valor econômico de R\$2,6 bilhões;
- xi. A Equatorial (+11,4%) precificou sua nova oferta de ações, de cerca de R\$2,8 bilhões, a R\$23,50/ação;
- xii. A Gol (-5,5%) anunciou que receberá U\$200 milhões da American Airlines por 5,2% do capital da empresa, além de um acordo de code share exclusivo com a aérea norte americana;
- xiii. A Intelbrás (+6,6%) comprou a Renovigi por R\$334 milhões;
- xiv. Segundo a mídia, o IRB (-6,4%) pode precisar de um novo aumento de capital;
- xv. Apesar do aumento no preço internacional da celulose, nem as ações da Klabin (-5,4%), nem as da Suzano (-7,0%) apresentaram performances positivas no mês;
- xvi. A MaterDei (-1,0%) comprou o hospital EMEC em Feira de Santana por R\$206 milhões;
- xvii. As mineradoras CSN (-1,7%), CSN Mineração (-11,2%) e Vale (+14,1%) se beneficiaram da notícia que a China está estendendo o prazo para suas siderúrgicas se adequarem às metas de redução de emissão de carbono;
- xviii. O CADE aprovou a venda da operação móvel da Oi (-25,2% para as ONs) por 4 votos a 3;
- xix. A segunda turma do STF decidiu pela absolvição da Petrobrás (+5,1% para as PNs) em processo trabalhista que poderia custar R\$47 bilhões à empresa;
- xx. A Rede D'Or (+15,1%) anunciou a compra da seguradora Sul América (+38,6%);
- xxi. A Via (-19,7%) anunciou que sua controlada Bartira demitirá 38% de sua força de trabalho.

Em relação às empresas que reportaram resultados trimestrais, as que excederam as expectativas dos analistas foram: Banco do Brasil (+7,8%), BB Seguridade (+3,5%), Cielo (+11,7%), Hypera (+7,7%), Itaú Unibanco (+0,7%), Mercado Livre (-0,5%), Minerva (+13,3%), Movida (-0,9%), Multiplan (+2,7%), Petro Rio (+7,9%), Totvs (+13,7%) e XP (-2,9%).

Solana Long Short -1.01%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.81%
FIC de FIM

Solana Ações -4.26%
FIC de FIA

Ibovespa +0.89%

Vol 30D Ibovespa 12.06%

USDBRL -4.06%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

Já as empresas cujos números ficaram abaixo do consenso foram: 3R (-11,4%), Ambev (+1,5%), Banco Pan (-8,4%), Bradesco (-10,7%), BR Properties (+4,3%), CCR (-9,5%), Dexco (-7,9%), Energias do Brasil (-3,4%), Engie (-0,1%), Inter (-22,3%), IRB (-6,4%), Localiza (-1,8%), Nu Bank (+3,1%), Petrobrás (+5,1% para as PNs), Porto Seguro (+5,8%), Raia Drogasil (+0,9%), Randon (-11,9%), Rumo (-0,8%), Santander Brasil (-3,5%), Sul América (+38,6%), Transmissão Paulista (+1,1%), Vale (+14,1%) e Weg (-8,0%).

Solana Long Short -1.01%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.81%
FIC de FIM

Solana Ações -4.26%
FIC de FIA

Ibovespa +0.89%

Vol 30D Ibovespa 12.06%

USDBRL -4.06%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

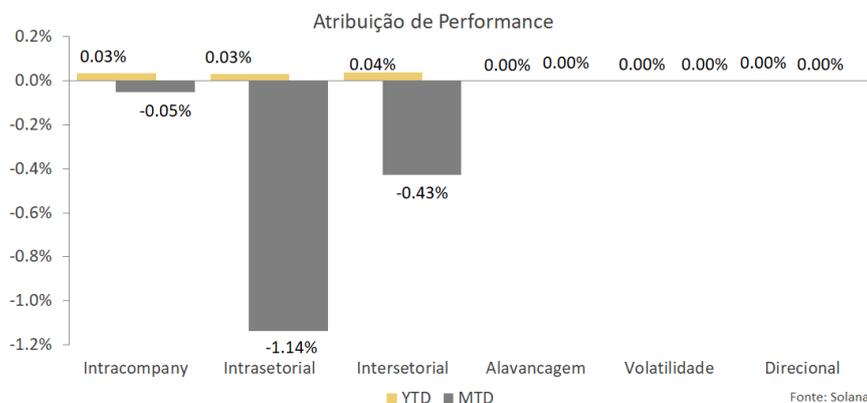
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	-1.01%	0.85%	130.98%
CDI	0.66%	1.40%	95.78%
Ibovespa	0.89%	7.94%	108.85%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short		PnL MTD
Estratégia		
MELI x AMER3		0.30%
STBP3 x ECOR3		0.17%
DIRR3 x TEND3		0.17%
BID11 x NU		-0.46%
LJQQ3 x RADL3		-0.31%
SBFG3 x NTCO3		-0.27%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

MELI x AMER3 + 0.30%

As ações do Mercado Livre apresentaram queda de 1.8% em fevereiro, enquanto as ações da Americanas depreciaram 3.3% no período. O Mercado Livre divulgou seu balanço referente ao 4º trimestre de 2021, que foi bem recebido pelo mercado, fazendo suas ações acumularem uma alta de mais de 12% durante o mês. Já as ações da Americanas acabaram sofrendo com o ataque cibernético aos sites da empresa, que os deixaram fora do ar por cerca de 3 dias.

STBP3 x ECOR3 + 0.17%

As ações da Ecorodovias fecharam o mês de fevereiro com desvalorização de 18.1%. No início o mês, a empresa informou a destituição de Gianfranco Catrini do cargo de CEO, apenas 2 meses após a sua nomeação. O cargo passou a ser ocupado interinamente por Marcello Guidotti, que acumulará as funções de CFO e CEO. Já as ações da Santos Brasil tiveram queda de 7.2% no mesmo período. A empresa segue com o ritmo de operações impactado pelas restrições na disponibilidade de containers e embarcações, o que tem prejudicado as operações de logística marítima em escala global. Em fevereiro, o volume de containers movimentados pela empresa apresentou queda de 7.9% versus fevereiro de 2021.

DIRR3 x TEND3 + 0.17%

Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da Tenda registraram uma perda de 21.4% do seu valor em fevereiro. A expectativa de um resultado fraco, referente ao quarto trimestre de 2021, segue pesando nas ações da empresa, que vê na possibilidade de um anúncio no aumento dos subsídios dentro do programa Casa Verde e Amarela a única alternativa para a recomposição de suas margens. As ações da Direcional fecharam o mês de fevereiro com desvalorização de 11.5%.

Destaques Negativos:

BID11 x NU - 0.46%

As ações do Inter e do Nubank tiveram alta volatilidade ao longo do mês. As ações do Banco Inter oscilaram entre R\$20.2 e R\$28.3, enquanto as do Nubank entre US\$6.8 e US\$10.2. O racional da estratégia foi a diferença de precificação entre os dois bancos, uma vez que, apesar do alto crescimento e número de clientes do Nubank, não se justifica pagar um prêmio da ordem de 300% tanto em termos de Preço/Valor Patrimonial quanto em Preço/Cliente (em dólares) pelas ações do banco. Permanecemos céticos com a tese do Nubank, em especial com relação ao crescimento de carteira de crédito, inadimplência e monetização dos clientes. No caso do Inter, também temos um ceticismo com relação ao crescimento e monetização dos clientes; no entanto, a ação sofreu uma forte correção nos últimos meses que justifica o nosso posicionamento.

LJQQ3 x RADL3 - 0.31%

As ações das Lojas Quero Quero apresentaram queda de 20.5% em fevereiro, enquanto as ações da Raia Drogasil apresentaram pequena alta de 0.9%. Essa fraca performance das ações das Lojas Quero Quero pode ser explicada, ao nosso ver, pela fraca performance dos dois principais setores de atuação da empresa: eletroeletrônicos e material de construção. Como consequência, os investidores passaram a ficar mais pessimistas com os números da empresa no curto e médio prazos. Já a Raia Drogasil acabou se beneficiando desse cenário de incerteza e aversão a risco devido a invasão da Ucrânia pela Rússia, dado que a empresa atua em um segmento mais resiliente e conta com um excelente grupo de administradores com longo histórico de bons resultados.

SBFG3 x NTCO3 - 0.27%

No mês de fevereiro, as ações do Grupo SBF apresentaram queda de 11.0% enquanto as ações da Natura valorizaram 2.0%. Essa fraca performance das ações do Grupo SBF pode ser explicada pelo momento mais desafiador para o consumo brasileiro, com aumento da taxa de juros, inflação e renda em queda. A invasão da Ucrânia pela Rússia aumentou a aversão a risco do mercado, ajudando nesse movimento de realização das ações. Por outro lado, as ações da Natura mostraram alguma recuperação depois da forte queda por conta de um resultado bem abaixo das expectativas referente ao 3º trimestre de 2021.

Solana Long Short -1.01%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.81%
FIC de FIM

Solana Ações -4.26%
FIC de FIA

Ibovespa +0.89%

Vol 30D Ibovespa 12.06%

USDBRL -4.06%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

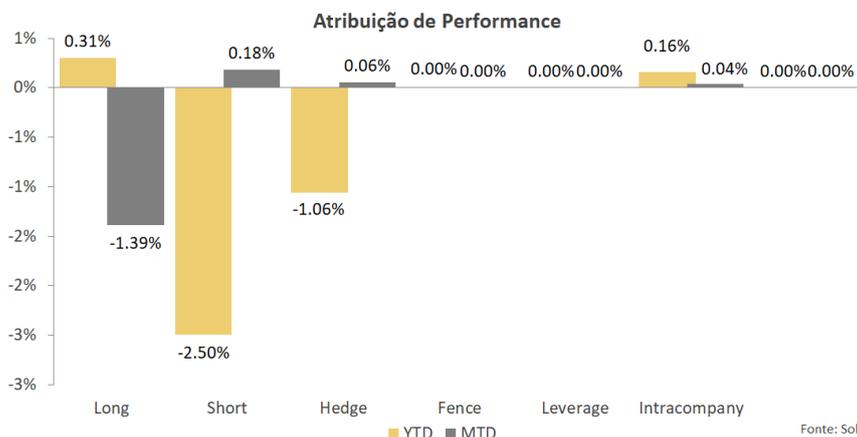
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-0.81%	-1.87%	99.83%
CDI	0.66%	1.40%	37.60%
Ibovespa	0.89%	7.94%	83.23%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
QUAL3	0.49%
CCRO3	0.39%
CYRE3	0.38%
EMBR3	-0.44%
VALE3	-0.40%
USIM5	-0.35%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

QUAL3 +0.49%

Em fevereiro, as ações da Qualicorp desvalorizaram 30,1%, o que gerou um resultado positivo para a nossa posição vendida. As ações tiveram uma forte queda após o anúncio da compra da Sul América pela Rede D'Or. O mercado interpretou que essa transação poderá ter impactos negativos na Qualicorp, uma vez que a legislação não permite que um mesmo grupo econômico atue como operador de saúde (caso da Sul América) e comercializador de planos de saúde (caso da Qualicorp). Dado que a Rede D'Or é o maior acionista individual da Qualicorp, com uma participação de 29,0% do capital total, é possível que os reguladores impeçam a Qualicorp de vender os planos de saúde da Sul América, o que teria grande impacto na receita da Qualicorp.

CCRO3 +0.39%

As ações da CCR acompanharam o movimento de desvalorização no setor e registraram perda de 9.5% em fevereiro, beneficiando nossa posição vendida. Apesar da extensa lista de projetos a serem leiloados, a leitura do mercado é que muitos deles deixaram de ser rentáveis no novo patamar de juros e pela revisão no custo dos investimentos devido a inflação dos principais insumos de construção.

CYRE3 +0.38%

O novo patamar de juros de financiamento imobiliário já reflete no menor apetite para lançamentos e vendas no setor. A maioria das incorporadoras já reportam um menor volume de lançamentos programados para o começo do ano, embora ainda indiquem uma boa velocidade de venda. Neste ambiente, as ações da Cyrela apresentaram desvalorização de 13.2% em fevereiro, beneficiando nossa posição vendida.

Destaques Negativos:

EMBR3 -0.44%

Mesmo com novos contratos de venda e parcerias de desenvolvimento fechadas pelas EVE, as ações da Embraer fecharam fevereiro com queda de 13,3%, prejudicando nossa posição comprada no fundo. O ambiente externo avesso ao risco e a queda nas ações globais de tecnologia têm pesado na fabricante de aeronaves, que espera uma boa recuperação de margens nos resultados do quarto trimestre de 2021 a ser reportado no início de março.

VALE3 -0.40%

Em fevereiro, as ações da Vale valorizaram 14.1%, o que gerou prejuízo para a nossa posição vendida. A boa performance das ações da Vale no período destoa da performance do minério de ferro, que caiu 5.7% na China após o governo chinês sinalizar que deseja criar uma plataforma de negociação do minério vendido na China para coibir movimentos especulativos na commodity.

LREN3 -0.30%

As ações das Lojas Renner apresentaram queda de 10.0% em fevereiro, o que gerou uma perda para a nossa posição comprada. O cenário mais desafiador de consumo no mercado interno, consequência da inflação, juros em alta, e desemprego, juntamente com o avanço da empresa de fast fashion Shein no Brasil, têm pressionado as ações da Renner. Reconhecemos que o momento de curto prazo não é o melhor para as empresas de consumo, mas a Renner se destaca pela sua execução e ganho de market share, além de ter intensificado os investimentos no seu canal digital. Acreditamos que o mercado está antecipando muito o risco "Shein", considerando que a Renner tem lojas em todo o Brasil, uma rede de fornecedores locais difícil de se replicar, e qualidade superior de seus produtos.

Solana Long Short -1.01%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.81%
FIC de FIM

Solana Ações -4.26%
FIC de FIA

Ibovespa +0.89%

Vol 30D Ibovespa 12.06%

USDBRL -4.06%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-4.26%	2.11%	24.17%
CDI	0.66%	1.40%	6.45%
Ibovespa	0.89%	7.94%	12.44%

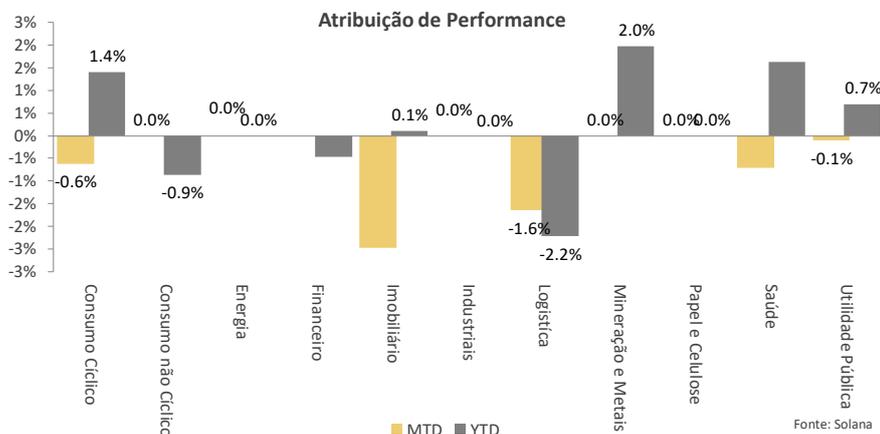
Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Ações	
Estratégia	PnL MTD
Imobiliário	-2.48%
Logística	-1.64%
Saúde	-0.71%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

Nenhum Setor Contribuiu positivamente no mês.



Fonte: Solana

Destaques Negativos:

Imobiliário - 2.48%

As ações do setor imobiliário apresentaram resultados divergentes. As ações das incorporadoras apresentaram forte desvalorização (Cyrela - 13.2%, Direcional - 11.5%, Eztec - 17.8%, MRV -10.9%, Tenda -21.4%) pressionadas pelo ritmo de elevação nas taxas de juros. Já as ações no segmento de shoppings tiveram oscilações mais brandas (BrMalls -2.3%, Iguatemi -3.1%, Multiplan +2.7%) ainda sustentadas pelos bons números operacionais apresentados nas prévias de resultados do final de 2021.

Logística - 1.64%

Após a boa performance do setor no último mês, as ações de logística apresentaram desempenho mais fraco em fevereiro. Com destaques negativos para as operadoras de concessões rodoviárias (Ecorodovias -18.1%, CCR -9.5%) e para a locadora de equipamentos pesados Armac, que registrou perda de 28.4% no mês.

Saúde - 0.71%

As ações do setor de saúde não tiveram uma boa performance no mês de fevereiro, exceção feita às units da Sul América e às ações da Rede D'Or, que valorizaram 38.6% e 15.1% respectivamente, após o anúncio da compra da Sul América pela Rede D'Or. Os destaques negativos no setor foram QUAL3 (-30.1%), KRSA3 (-25.3%), FLRY3 (-11.2%), ONCO3 (-7.6%) e VVEO3 (-6.1%).

Solana Long Short -1.01%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.81%
FIC de FIM

Solana Ações -4.26%
FIC de FIA

Ibovespa +0.89%

Vol 30D Ibovespa 12.06%

USDBRL -4.06%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021	FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%	1.8%	0.7%	1.5%	-2.6%	-0.6%	2.8%	9.5%	129.0%
	% CDI	105.4%	2658.0%	-	1012.1%	359.5%	256.0%	504.4%	156.8%	335.8%	-	-	406.8%	221.2%	138.6%
2022	FUNDO	1.9%	-1.0%											0.8%	131.0%
	% CDI	255.9%	NA											60.6%	136.8%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 579,404,907.

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.4%	2.7%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021	FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%	-2.0%	1.3%	0.5%	-6.5%	-1.3%	6.1%	10.4%	103.6%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.3%	35.7%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	69.8%
2022	FUNDO	-1.1%	-0.8%											-1.9%	99.8%
	CDI	0.7%	0.7%											1.4%	37.6%
	IBOV ¹	7.0%	0.9%											7.9%	83.2%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 279,853,811

Solana Long Short -1.01%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.81%
FIC de FIM

Solana Ações -4.26%
FIC de FIA

Ibovespa +0.89%

Vol 30D Ibovespa 12.06%

USDBRL -4.06%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Fevereiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES FIC FIA

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.5%	-5.2%	-3.3%	16.2%	9.0%	14.4%	14.4%
	IBOV ¹								-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	18.3%	18.3%
2021	FUNDO	0.0%	1.8%	4.3%	6.7%	2.5%	3.2%	-5.1%	-1.5%	-1.7%	-7.8%	-1.9%	6.7%	6.3%	21.6%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	4.2%
2022	FUNDO	6.6%	-4.3%											2.1%	24.2%
	IBOV ¹	7.0%	0.9%											7.9%	12.4%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 61,804,384.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.